



Ata da Quadringentésima (400^a) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 25 de janeiro de 2024, tendo início às 9h30, com as seguintes presenças dos membros do CAIF na sala de reuniões do IPMJ: Renata de Souza Santos Esteves – Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Luís Gustavo Ferreira Bonacina – Gestor dos Recursos, Amauri Arnaldo Júnior – Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos e Clévio Vitor de Almeida. Ausências justificadas de José Ricardo Vinhas e Rafaela Carvalho dos Santos. Pautas da reunião: 1) Análise parcial da carteira até 23/01/2024; 2) Reunião com gestores do fundo OCCAM FIC FIA; 3) Assuntos Diversos. A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório macroeconômico do 4º trimestre de 2023 no qual destacou-se que ao longo do último trimestre do ano no cenário internacional, um aumento na aversão ao risco, impulsionado pelos indícios de resiliência da economia dos Estados Unidos e pela tensão no Oriente Médio, o que resultou em um aumento nas taxas de juros globais. Contudo, à medida que o período avançou, testemunhamos uma melhoria positiva no cenário econômico dos EUA, com o FED indicando a possibilidade de iniciar a redução das taxas de juros antes do inicialmente previsto, o que impactou positivamente o mercado. Já no fim do trimestre, diversos países, com destaque para os desenvolvidos, divulgaram quedas de inflação superiores às expectativas dos seus bancos centrais. Dessa forma, o cenário externo apresenta uma tendência mais construtiva, com a atividade econômica desacelerando, enquanto o mercado de trabalho ainda se mostra aquecido. Sinalizando que o controle inflacionário está evoluindo de maneira gradual, uma vez que não houve uma desaceleração mais acentuada da atividade econômica. Em relação aos EUA, já havia uma expectativa do fim do ciclo de alta dos juros, com a taxa básica permanecendo nos patamares elevados por algum tempo. Entretanto, ao final do período, os diretores do FED surpreenderam o mercado, ao revisar de forma relevante as suas projeções para a taxa básica de juros no curto/médio prazo, indicando três cortes na taxa básica ao longo de 2024 e reforçou a perspectiva de um cenário positivo para a economia americana. A economia chinesa apresentou um cenário de cautela, uma vez que as medidas de estímulos econômicos adotadas pelo governo apresentaram dificuldades em aquecer a economia, gerando incertezas com relação a sua efetividade. Assim, a perspectiva de haja um crescimento abaixo do esperado se mantém. Por fim, o conflito no Oriente Médio, iniciado no início do trimestre, é mais um elemento de incerteza e indicação de uma deterioração do quadro geopolítico. A escalada do conflito e os patamares restritivos de juros ao redor do mundo ainda são fatores que podem pressionar o desempenho das Bolsas internacionais. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos no período. Onde, no 4º trimestre de 2023 o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente renderam +10,68% e +11,24%. Assim, no acumulado dos últimos 12 meses obtiveram



retorno de +20,09% e +24,23%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, o MSCI ACWI e o S&P 500 apresentaram rendimentos positivos, respectivamente, de +7,01% e +7,54% no 4º trimestre de 2023, enquanto, no acumulado dos últimos 12 meses apresentaram retornos positivos de +11,43% e +15,27%. Localmente, ao longo do trimestre, as curvas de juros acompanharam o movimento observado no exterior, fechando o ano com queda em virtude da melhora do cenário global, e, também, sustentada pelos melhora dos dados de inflação e atividade, além da redução dos ruídos na condução da política fiscal. No cenário fiscal, até meados de novembro, houve ruído político observados em relação a manutenção da meta de superávit primário, gerando assim volatilidade no mercado. Entretanto, após a manutenção da meta, houve a demonstração da força do Ministro da Fazenda contra as divergências com o Presidente, reduzindo as incertezas no mercado. Ainda assim, os desafios para se atingir a meta continuam elevados, com o avanço lento da pauta de aumento de receitas e resistência a um contingenciamento elevado. Ainda no cenário fiscal, no fim do período, houve a aprovação da parte constitucional da reforma tributária e com a aprovação da MP 1.185, peça importante no ajuste fiscal proposto pelo governo. Por fim, a atenção em torno da política fiscal prosseguirá, uma vez que as discussões podem ser retomadas em 2024. Nesse período, a inflação apresentou desaceleração nas medidas de núcleo. Já, a atividade começou a apresentar uma trajetória de desaceleração mais clara no fim do trimestre. Com isso, economia deverá continuar mais fraca. No quarto trimestre, houve a continuidade do movimento de redução dos juros básicos até o atual patamar de 11,75%. Além disso, houve a sinalização de que o ritmo de corte de juros deverá ser mantido nas primeiras reuniões de 2024, assim mantendo o processo de flexibilização monetária. Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram a dinâmica dos índices internacionais, fechando o trimestre em território positivo. Respectivamente, apresentando um retorno de +15,12% e +11,48% no 4º trimestre de 2023, e de +22,28% e +17,12% no acumulado dos últimos 12 meses. 1) Análise parcial da carteira de investimentos posição em 23/01/2024; O patrimônio líquido parcial do IPMJ foi de R\$ 692.289.258,78 (seiscentos e noventa e dois milhões e duzentos e oitenta e nove mil e duzentos e cinquenta e oito reais e setenta e oito centavos). O enquadramento da carteira encontra-se da seguinte forma: Renda Fixa, Artigo 7º I, Alínea a, R\$ 313.388.471,12 (45,27%), Artigo 7º I, Alínea b, R\$ 43.231.673,37 (6,24%), Artigo 7º III, Alínea a, R\$ 68.221.445,60 (9,85%), Artigo 7º IV, R\$ 33.200.696,19 (4,80%), Artigo 7º V, Alínea a, R\$ 33.142,59, Artigo 7º V, Alínea b, R\$ 9.698.637,90 (1,40%); Total da Renda Fixa de R\$ 467.774.066,77 (67,57%); Renda Variável, Artigo 8º I, R\$ 97.296.303,62 (14,05%); Investimentos no Exterior, Artigo 9º II, R\$ 32.688.375,09 (4,72%), Artigo 9º III, R\$ 20.696.179,66 (2,99%); Total dos Investimentos no Exterior R\$ 53.384.554,75 (7,71%);



Investimentos Estruturados, Artigo 10º I, R\$ 62.589.978,28 (9,04%), Artigo 10º II, R\$ 11.244.355,36 (1,62%); Total dos Investimentos Estruturados R\$ 73.834.333,64 (10,67%). Constataram os membros do Comitê a conformidade dos investimentos quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos 2023. 2) Reunião com gestores do fundo OCCAM FIC FIA; Às 10h a senhora Priscila Navarro representante da distribuidora de fundos GRID AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS LTDA. apresentou aos membros do Comitê os gestores da Occam Brasil Gestão Recursos LTDA., senhor Paulo Val e Duda Rocha. O senhor Paulo discorreu sobre o cenário internacional, Brasil, juros e câmbio, bolsa e as perspectivas para o ano de 2024. Duda Rocha explicou sobre as dificuldades encontrada nos últimos 3 anos, tendo em vista que o fundo performou abaixo do seu *benchmark*, porém exaltou a rentabilidade acumulada do fundo desde seu início, que performou 246,34% frente ao IBOV 122,29%. Destacou que essa consistência é fruto de uma estratégia consolidada da gestora. Clévio indagou o porquê o IPMJ deve permanecer na estratégia, tendo em vista o fundo possuir 3,88% da carteira de investimentos, maior posição de um fundo em renda variável. Rocha agradeceu a confiança pelos anos de parceria e relatou que o fundo OCCAM FIC FIA apesar de ter performado abaixo de seu *benchmark* no ano de 2023, performou 15,74%, acima da meta de investimentos (IPCA + 5,11%). Também informou que o fundo está bem posicionado para o cenário de queda da taxa SELIC e que existe perspectivas de aumento dos investidores institucionais e estrangeiros em renda variável. Não houve mais indagações por parte dos membros do Comitê e a reunião encerrou-se às 11h18. Dando continuidade, Priscila apresentou fundos para diversificação do portfólio em renda variável, caso exista entendimento do Comitê sobre o resgate do fundo OCCAM FIC FIA. As opções foram os fundos PLURAL DIVIDENDOS FIA, que no ano de 2023 performou 23,96%, acima do seu *benchmark* e para a estratégia de Multimercado a sugestão foi o fundo ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FIM, tendo em vista a carteira de investimentos do IPMJ na aludida estratégia estar focada no exterior (S&P 500). As lâminas foram anexadas a ata e a reunião foi encerrada às 11h32. 3) Assuntos Diversos: O Sr. Luís informou ao Comitê que foi realizado o pedido do resgate total do fundo TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS MASTER FIA, tendo como justificativa a baixa liquidez dos papéis que compõem o fundo, a rentabilidade dos últimos anos que em 2023 ficou muito abaixo do *Benchmark* e em 2022 não bateu a meta de investimentos, a oportunidade de realização do lucro obtido no período, o rebalanceamento da carteira de investimentos em renda variável com a procura de fundos que apresentem maior rentabilidade, liquidez e segurança, bem como a necessidade de fluxo de caixa para pagamento de despesas previdenciárias nos próximos meses. A Diretora Renata informou que na próxima reunião do Conselho Deliberativo, dia 30/01/2024, será indicado os novos



membros que irão compor o Comitê de Investimentos e reforçou a necessidade de certificação dos novos membros. Reforçou que o Instituto estará oferecendo ao CAIF nos dias 31 de janeiro, 01 e 02 de fevereiro um curso de capacitação para busca de certificação aos conselheiros deliberativos e fiscais. O curso ocorrerá durante o horário administrativo, das 8h30 às 17h30, na sede do SAAE Jacareí. A próxima reunião do comitê foi agendada para o dia 21/02/2024 às 09h00. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h45. Eu, Amauri Arnaldo Junior, servidor efetivo do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, lavrei a presente ata que será assinada digitalmente pelos membros do CAIF presentes. *****

<p>Renata de Souza Santos Esteves Diretora do Dep. Administrativo-Financeiro – CPA 10</p>	<p>Documento assinado digitalmente gov.br RENATA DE SOUZA SANTOS ESTEVES Data: 31/01/2024 15:02:17-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>
<p>Luís Gustavo Ferreira Bonacina Assessor da Presidência – CPA 20</p>	<p>Documento assinado digitalmente gov.br LUIS GUSTAVO FERREIRA BONACINA Data: 01/02/2024 08:41:21-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>
<p>Amauri Arnaldo Junior Supervisor de Investimentos – CPA 10 - CP RPPS CGINV I</p>	<p>Documento assinado digitalmente gov.br AMAURI ARNALDO JUNIOR Data: 31/01/2024 14:27:36-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>
<p>Clévio Vitor de Almeida Membro do CAIF – CGRPPS</p>	<p>Documento assinado digitalmente gov.br CLEVIO VITOR DE ALMEIDA Data: 02/02/2024 06:46:31-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>

Eu, Rossana Vasques, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata 400ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.

Jacareí, 26 de janeiro de 2024

Documento assinado digitalmente
gov.br ROSSANA VASQUES
Data: 05/02/2024 16:55:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rossana Vasques